



A INFLUÊNCIA DO DESGASTE DENTAL NA AUTOESTIMA DA PACIENTE: RELATO DE CASO.

Jiulhyane Luz Gomes
Orientadora: Samantha Peixoto Pereira

Curso: Odontologia Período:9º Área de Pesquisa: Área da Saúde

Resumo: Introdução: Com os avanços na área odontológica, questões estéticas do sorriso assumiram um posto de maior notoriedade, onde esse representa um papel essencial na vida das pessoas. A Odontologia proporciona o acesso à qualidade de vida do paciente e saúde bucal. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar a influência do desgaste dental na autoestima dos pacientes, apresentar soluções e medidas importantes no controle dessa parafunção, no qual provoca o desgaste dentário. **Metodologia:** Este trabalho foi realizado entre março de 2020 a março de 2021, e teve como metodologia um levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Acadêmico, LILACS, BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia), SciELO e PubMed, apresentando os seguintes descritores: autoestima, desgaste dos dentes e Odontologia. **Conclusão:** O desgaste dentário influencia diretamente na autoestima dos pacientes, em sua qualidade de vida e em seu convívio social. Portanto, é primordial a atuação do Cirurgião Dentista (CD), uma vez que ele é capaz de transformar a estética dentária e a aparência do sorriso, resultando nos anseios do paciente.

Palavras chave: Odontologia. Desgaste dos Dentes. Autoestima. Sorriso. Estética Dentária.

1.INTRODUÇÃO

Com os avanços na área odontológica, questões estéticas do sorriso assumiram um posto de maior notoriedade, assim, os pacientes passaram a ter maiores informações sobre como prevenir, tratar e relacionar a estética extra-oral a estética intra-oral. O sorriso representa um papel essencial na vida das pessoas e a Odontologia proporciona o acesso à qualidade de vida e saúde bucal do paciente.

Pode-se notar que alterações estéticas da cavidade oral exercem influência na vida do paciente, uma vez que a insatisfação acarreta problemas na autoestima. Visto isso, Lopes (2014) descreveu que o desgaste dentário é a perda gradual de substância dentária – esmalte e dentina, podendo culminar no envolvimento pulpar, sem qualquer ligação a ação de microrganismos e trauma, diferentemente da cárie. Além disso, o autor afirma que as mudanças no estilo de vida – dieta e comportamento, apresentam influência nos fatores de risco para desgaste dentário.

O bruxismo é descrito como uma parafunção, caracterizado pelo contato não-funcional dos dentes, podendo ocorrer de modo consciente ou inconsciente, manifestado através do ato de ranger ou apertar os dentes (VAZ, 2015).

Este trabalho, tem como objetivo relatar a influência do desgaste dentário na autoestima dos pacientes, apresentar as soluções e medidas importantes no controle desta parafunção, no qual provoca o desgaste dos dentes.

2.DESENVOLVIMENTO

2.1. METODOLOGIA

O presente trabalho, trata-se de uma revisão de literatura, em que um levantamento de dados foi realizado a fim de reunir maiores informações sobre a temática em questão: A influência do desgaste dental na autoestima da paciente. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados: Google Acadêmico, LILACS, BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia), SciELO, PubMed. Sendo realizada a pesquisa de março de 2020 a março de 2021, tendo sido avaliados publicações de acordo com os seguintes descritores: autoestima, desgaste dos dentes e Odontologia. O método de inclusão baseou-se em estudos que contemplassem os termos citados, utilizando artigos de língua inglesa e portuguesa. O método de exclusão foi pautado nos

trabalhos que apresentavam discordância dos termos de busca, aqueles que haviam tido desfecho intermediário e os que não preenchiam os critérios de pesquisa.

2. DISCUSSÃO

Segundo DE SÁ OLIVEIRA (2020), a influência do tratamento odontológico está intimamente ligada ao que diz respeito a qualidade de vida e auto estima de pacientes diante de um tratamento proposto, podendo apresentar diversos tipos de alterações dentárias, que vão desde cálculo, má oclusão, depósitos maiores de hipoplasia dentária na camada de esmalte, erosão dentária, mucosa oral pálida, úlceras, gengivite ulcerativa necrosante, ou ainda alterações agudas da microbiota oral e doença da mandíbula.

O tratamento odontológico interfere na autoestima relacionada à saúde, se comparado ao número de pacientes que possuem alguma alteração periodontal de acordo com a ocorrência de alterações dentárias que acometem tanto a saúde bucal quanto ao que diz respeito a estética do sorriso (LINDHE, 2018).

Na literatura, vários relatos fazem relação entre qualidade de vida e autoestima, conduzindo pesquisas de intervenção prospectiva e intervenção longitudinal, através dos resultados obtidos, podem ser verificados fatores como renda, tempo, e o tempo entre os tratamentos dentários que podem assim influenciar também no que diz respeito a autoestima e expectativa dos pacientes FAGUNDES, 2021).

Ainda em relação a auto estima e expectativa que os pacientes apresentam diante do diagnóstico do desgaste dental, o mesmo deve ser identificado pelo Cirurgião Dentista e de forma precoce, quando possível, para que o tratamento provisório seja executado e possa prevenir o desgaste excessivo dos dentes, evitando, dessa forma, a subsequente perda da dimensão vertical. Depois de estabelecido o diagnóstico, a maior dificuldade consiste na seleção da melhor opção de tratamento. Muitos fatores, incluindo não só a idade, mas também nível socioeconômico, quantidade e qualidade do esmalte afetado e condição periodontal devem ser cuidadosamente avaliadas para a escolha do tratamento (WOLF,2006 e LINDHE, 2018).

Haja vista, a qualidade de vida e auto estima do paciente estão intimamente relacionadas à saúde bucal, e com o passar do tempo, o efeito positivo do tratamento odontológico se mantém, e é uma espécie de evidências científicas que justificam a

adoção de medidas contínuas de saúde bucal para todos pacientes, em especial quando se trata de auto estima veiculado ao desgaste dental. Esses resultados novamente confirmam a importância da atuação do Cirurgião Dentista, com vistas a devolver não apenas um sorriso harmonioso, mas como também de por meio do tratamento odontológico devolver estética, função e fonação. (MARQUES, 2021)

FIGURA 1: Vista frontal da abertura de boca da paciente com o desgaste evidente tanto nas arcadas superior e inferior.



Fonte: Dados da pesquisa.

FIGURA 2: Vista frontal da abertura de boca da paciente com o desgaste evidente tanto nas arcadas superior e inferior.



Fonte: Dados da pesquisa.

FIGURA 3: Vista da abertura de boca da paciente com o desgaste evidente na arcada superior: oclusal na maxila.



Fonte: Dados da pesquisa.

FIGURA 3.1: Vista da abertura de boca da paciente com o desgaste evidente na arcada superior: oclusal na maxila.



Fonte: Dados da pesquisa.

FIGURA 4: Vista da abertura de boca da paciente com o desgaste evidente na arcada inferior: oclusal na mandíbula.



Fonte: Dados da pesquisa.

FIGURA 4.1: Vista da abertura de boca da paciente com o desgaste evidente na arcada inferior: oclusal na mandíbula.



Fonte: Dados da pesquisa.

FIGURAS 5: Vista com o desgaste evidente.



Fonte: Dados da pesquisa.

FIGURAS 6: Raio x panorâmico como exame complementar para visualizar desgaste dentário acentuado nas bordas incisais dos dentes.



Fonte: Dados da pesquisa.

FIGURAS 7: Vista bilateral extra bucal da paciente: esquerda e direita.



Fonte: Dados da pesquisa.

FIGURAS 8: Vista frontal extra bucal da paciente



Fonte: Dados da pesquisa.

As mudanças na estética dos dentes vão causar repercussões na auto estima dos pacientes com sorrisos que sejam considerados indesejáveis. Eles tendem a tentar esconder os dentes quando falam, ao movimentar os lábios e evitam até sorrir. Essa insegurança gera grande influência na vida social e intervém no sucesso ou fracasso nos relacionamentos cotidianos, sejam em âmbito familiar, convívio social ou até mesmo trabalhista. Depois de um tratamento dentário que possa atender os anseios do paciente acerca da sua queixa principal, estes pacientes tendem a aumentar sua autoestima e valorizar sua autoimagem, demonstrando mais autoconfiança e obtendo melhores oportunidades no que diz respeito a vida psicossocial, contribuindo de forma prazerosa na vida social (MORI, 2003).

O conceito de estética está em constante expansão na sociedade e na área odontológica. É essencial para o dia a dia de qualquer pessoa que tenha sua auto estima prejudicada ou tenha passado por algum momento de insatisfação ou ainda, de preconceito devido situação de desgaste dental (PINHEIRO, 2020; CASSALINI, 2021).

Vários tipos de tratamento são destinados para tratamento do desgaste dental em diversas especialidades na odontologia, e vem sendo colocados em prática de acordo com novas descobertas por meio de estudos realizados. Com o tempo, materiais e alternativas de tratamentos estéticos odontológicos continuam a evoluir, proporcionando assim um novo aspecto em relação a um sorriso harmonioso e compatíveis com recursos naturais dentes, melhorando a aparência de várias pessoas (GIURIATO, 2014; LIMA, MORAIS, MARDEGAN, 2015).

Também é importante destacar que, em geral, um sorriso harmonioso é para o paciente sinônimo de auto estima, e a estética é um conceito diferente do dentista

quando realiza o planejamento do caso particularmente de cada paciente, que requer vários estudos e estratégias visando estabelecer critério de uma oclusão ideal, devolvendo estética, função e fonação. Portanto, é muito importante que os profissionais cirurgiões dentistas estejam atentos aos desejos e anseios dos pacientes, pois só com base no entendimento do dentista podemos mudar o sorriso, situação que não pode ser bem aceito pelos pacientes quando não é realizado uma boa anamnese relacionada a queixa principal do paciente, com intuito de minimizar os desgastes dentais advindos de alterações decorrentes de alterações ao longo da sua vida (GIMENEZ, 2016; AQUINO, 2020).

Assim, o efeito que a sociedade implica e veicula informações acerca da estética dental do sorriso, vai além dos comerciais de internet ou tv, mas sim deve nortear um equilíbrio baseado em limitações ideais e características gerais particularmente observada em cada paciente respectivamente, bem como, harmonia da face e sorriso, cultura, sociedade, aparência, todos têm suas limitações pessoais (PERIN, 2018).

O sorriso pode ser determinado como mudança na expressão facial, envolvendo todo o rosto. O tratamento estético odontológico tem sido uma prioridade para a maioria das consultas. O paciente busca um sorriso como sendo sua principal preocupação estética, além de trazer satisfação pessoal, também proporcionará uma melhor sensação de conforto no meio social em que vive (MARSON et al., 2014; AQUINO, 2020).

Diversas mudanças estéticas no sorriso podem interferir na aparência do sorriso do paciente, e muitas pessoas procuram melhorar sua auto estima que podem estar causando efeitos psicológicos, desde simples acometimento em caráter inicial decorrente de algum constrangimento ou até mesmo tentando encobrir a doença até que ela se torne completamente introvertida. Portanto, um sorriso saudável e harmonioso é o fator fundamental no contato pessoal com o outro, porque um sorriso natural e admirável é o desejo de muitas pessoas (GIMENEZ, 2016)

Buscar uma explicação razoável para conseguir um sorriso harmonioso ou de acordo com a lógica natural, ainda em primórdios os povos gregos descobriram e estabeleceram propor simetria, equilíbrio e harmonia como base da beleza. Portanto, a proporção áurea apareceu, permitindo a correta a proporção entre a largura e o comprimento de um dente, que representa as regras matemáticas que definem a harmonia e as proporções de qualquer configuração dental, escultura, estrutura ou

tratamento dental com vistas a devolver uma harmonização do sorriso dental, a proporção áurea torna os dentes extraordinariamente bonitos. (FRANCISCHONE; MONDELLI, 2005).

Nos diferentes tipos de tratamento estético odontológico, é necessário um bom plano para diversas áreas do conhecimento da odontologia, facetas diretas ou indiretas, ou ainda realizar cirurgia periodontal com a finalidade de devolver uma harmonia do sorriso gengival, integrado com procedimento de estética dental ou até mesmo ortodônticos (DO CARMO GUEDES, 2021).

Existem vários aspectos que distinguem as características de tratamento do desgaste dental porque são comumente diagnosticados e assim o melhor prognóstico que irá nortear o plano de tratamento a ser proposto, pautado sempre na queixa principal do paciente que exerce uma fundamental importância quando o paciente deseja atingir um objetivo com o tratamento dental e que deve ser analisada antes de propor um provável resultado de um sorriso satisfatório e harmonioso (ZANCHIN, 2021).

Além disso, em todos os tratamentos estéticos, são consideradas características quanto ao nível de satisfação do paciente, com os resultados obtidos, e a aparência natural e a função de um sorriso. A aparência artificial pode causar tanto a insatisfação do paciente, quanto causar uma reação adversa quanto a sua auto estima (KAYA, 2019; ARRUDA, 2020).

Portanto, pacientes com desarmonia facial pelos seguintes motivos: desgaste dental, mordida, apinhamento dental ou mesmo cáries, tendem a buscar tratamento estético para melhorar a autoimagem e a autoestima. Portanto, costumam ser adequados para inserir mídias pessoais e os padrões de beleza impostos pela sociedade (KAYA, 2018; PINHEIRO, 2020).

No que diz respeito à relação entre o autoconhecimento do sorriso e a autoestima após o tratamento, neste estudo, mostrou-se um efeito positivo na autoestima dos pacientes. Para Vieira (2020), a autoestima passou a ser considerada o principal motivo de uma vida feliz. Portanto, é muito importante continuar sorrindo para construir um melhor relacionamento com o ambiente de vida pessoal, torná-lo mais feliz e melhorar sua saúde geral (VIEIRA, 2020).

Compreensivelmente, autoestima é a capacidade de uma pessoa se amar, se valorizar e gostar de si mesma. Isso é causado pelas imagens produzidas por cada pessoa, e nada tem a ver com a aparência das outras pessoas. Nesse caso, o ser

humano também tem o direito de expressar seus desejos e desfrutar do resultado de seus próprios esforços. Portanto, a autoestima é essencial na vida de qualquer pessoa. A falta de confiança em si mesmo pode levar à falta de satisfação pessoal e infelicidade no ambiente social ou cultural do indivíduo (SILVIA, 2019; SÍGOLO, 2020).

Para STUELP, (2011) em seus estudos, realizou uma ampla revisão da literatura, sobre a influência do autoconhecimento do sorriso por pacientes brasileiros em sua autoestima, descrevendo e discutindo o impacto desses pacientes na autoestima, qualidade de vida e convívio social. O número de pacientes que procuram tratamento odontológico aumenta a cada ano, e todos desejam um belo sorriso, que pode levar a relacionamentos sociais felizes e bem-sucedidos. As pessoas acreditam que a autoestima equivale a ser bom consigo mesmo, quando a autoestima diminui, significa perda da capacidade para o trabalho, sentimentos de depressão e indiferença, que podem causar ansiedade, dor e medo (ARRUDA, 2020).

A desarmonia do rosto e do sorriso do paciente pode afetar seriamente sua imagem social e, dependendo do grau, pode levar a distúrbios emocionais. Isso continuará a interferir em seus relacionamentos interpessoais, levando a mudanças em seus padrões de autoaceitação e a uma profunda reflexão sobre sua autoestima (SÍGOLO, 2020).

Um sorriso esteticamente agradável produzirá uma autopercepção positiva e fará com que o paciente ganhe melhor aceitação em grupos sociais. A autoestima do paciente torna-se distinta devido ao modelo corporal atraente, que leva a um melhor desenvolvimento social e relacionamento interpessoal (BESSA, 2021).

Para se obter um sorriso harmonioso por meio do tratamento odontológico, é muito importante ter uma estética personalizada, porém o desgaste dental freqüentemente, é um fator que pode gerar divergências entre o conceito de sorriso harmonioso para pacientes e os cirurgiões dentistas. Porque os pacientes têm consciência estética dos sorrisos formados por fatores e experiências pessoais, bem como pelas influências sociais, culturais e ambientais em que vivem. Os profissionais avaliarão a harmonia dos sorrisos do ponto de vista técnico (MARSON et al., 2014).

Em suma, Aquino 2005, apontou que a cultura tem impacto na estética, principalmente no sorriso. Porém, quando o cirurgião-dentista trabalha com pessoas da mesma região e da mesma comunidade com poucas diferenças culturais, o dentista pode não sentir esse problema. Normalmente, esse tipo de relação

culturalmente diferenciada está relacionado a diferentes países. Atualmente, observa-se que muitas pessoas buscam melhor.

Um sorriso harmônico, desempenha um papel importante tanto nas expressões faciais quanto nas expressões. O tamanho dos dentes, a arcada dentária, a posição anatômica dos dentes e o lábio superior são fatores essenciais para a autopercepção do encanto de um sorriso. Portanto, a atuação do dentista é fundamental, sendo ele o responsável por proporcionar saúde bucal e estética (GIURIATO, 2014).

3.CONCLUSÃO

De acordo com essa revisão de literatura, a influência do desgaste dentário afeta diretamente a autoestima dos pacientes, no que diz respeito a sua qualidade de vida e não apenas na saúde bucal, assim como em seu convívio social, na vivência cotidiana, em família ou no ambiente de trabalho.

Portanto, torna-se primordial que o Cirurgião Dentista possa planejar casos onde o paciente encontra-se com a auto percepção do desgaste dos dentes e que a intervenção do profissional odontólogo será de suma importância para transformar não apenas a estética dental, mas também a aparência do sorriso que definirá o planejamento adequado e resultando nos anseios do paciente quanto ao tratamento.

4.REFERÊNCIAS

AQUINO, Carolinna de Ornellas Daibes Padilha; DA ROCHA PEREIRA, Sávio Domingos. A ESTÉTICA DENTAL COM BASE NA PROPORÇÃO ÁUREA. **Anais da Jornada Científica e Cultural FAESA**, p. 15-15, 2020.

ARRUDA, Farid Jamil Silva et al. Cirurgião-dentista e técnico em prótese dentária: uma relação de mutualismo obrigatório. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v. 10, n. 1, p. 65-9, 2020.

BESSA, Mariana Silva et al. Desgastes dentários em praticantes de exercícios físicos de musculação. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 10, n. 2, p. 301-306, 2021.

CASALINI, Carolina Marchi; DE OLIVEIRA, Thainara Pinheiro. **HARMONIZAÇÃO DO SORRISO**. UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO. São Paulo, 2021, 14pag.

DE SÁ OLIVEIRA, Gabriella et al. Associação entre a odontologia estética e autoestima. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, v. 1, p. e3892-e3892, 2020.
DO CARMO GUEDES, Francielly et al. Perspectivas da odontologia estética alinhada com a odontologia digital: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 1782-1790, 2021.

FAGUNDES, Marina Bagaggio et al. POSSIBILIDADES DE REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA LIVRE DE METAL. **REVISTA FAIPE**, v. 11, n. 1, p. 146-161, 2021.

FRANCISCHONE, Ana Carolina; MONDELLI, José. A ciência da beleza do sorriso. **Rev Dent Press Estética**, v. 4, n. 2, p. 97-106, 2007.

GIMENEZ, Fernanda Nardi. A estética do sorriso. 2016. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – **Universidade Estadual de Londrina**, Londrina, 2016.

GIURIATO, Jéssika Barcellos. **Estética em odontologia: percepções de acadêmicos de odontologia e pacientes**. 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

KAYA, Kerem Sami et al. Avaliação das medidas de análise facial pela proporção áurea,. **Braz. j. otorhinolaryngol.** [online]. 2019, vol.85, n.4 [cited 2020-06-20], pp.494-501. Available from: . Epub Aug 29, 2019. ISSN 1808-8686. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2018.07.009>.

LIMA, Ana Paula Correa de; MORAIS, Claudio Barbosa de; MARDEGAN, Marcella dos Santos. **FACETAS INDIRETAS EM CERÂMICA: Revisão de Literatura**. 2015. 33 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Faculdade de Pindamonhangaba., Pindamonhangaba, 2015

LOPES, Marcia Cristina. **Estudo longitudinal do desgaste dentário em adolescentes**. 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

LINDHE, J. et al. **Tratado de Periodontia clínica e implantodontia oral**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1326 p. ISBN 9788527716222.

MARQUES, Gabriela Françoço; SOUTO, Richelle de Magalhães. **Tratamento odontológico multidisciplinar através de reabilitação funcional e estética**. 2021.

MARSON, FABIANO CARLOS et al. Percepção da atratividade do sorriso. **Revista UNINGÁ Review**, v. 20, n. 1, 2014.

MORI, Aiko Takahashi. **Expectativas com relação aos resultados estéticos dos tratamentos odontológicos**. 2003. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

PASSANEZI, E. et al. **Distâncias Biológicas Periodontais – Princípios para a reconstrução periodontal, estética e protética**. 1 ed. Artes Médicas, 2011.

PERIN L, Brondani LP, Studzinski C, Barbon FJ, Casalli JL. Análise da percepção da estética do sorriso entre cirurgiões dentistas de diferentes especialidades. **FullDent. Sci.** 2018; 9(36):111-116. DOI: 10.24077/2018;936-111116

PINHEIRO, Juliana et al. A importância da anatomia dentária para a odontologia: revisão de literatura. **Revista Pró-univerSUS**, v. 11, n. 1, p. 98-102, 2020.

SÍGOLO, Nicole Fornari; ROVAI, Emanuel Silva; TOGNETTI, Valdineia Maria. **IMPACTO DA EXPOSIÇÃO GENGIVAL NA ESTÉTICA DO SORRISO.**2020.

SILVA, Erika Miranda da. **A percepção do sorriso na visão de profissionais das especialidades odontológicas.** 2019.

STUELP, Jonas Willibaldo Naue et al. **Avaliação da percepção estética do sorriso.** 2011.

VAZ, Maysa Magalhães et al. Utilização do ensaio restaurador como guia de desgaste em reabilitação estética com sistema IPS e. max: Caso clínico. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 24, n. 68, 2015.


VIEIRA, Patricia da Silva. **Odontologia estética em laminados cerâmicos:** revisão de Literatura. 2020.

ZANCHIN, Carine et al. Reabilitação anterossuperior com técnica direta em resina composta. **Clinical and Laboratorial Research in Dentistry**, 2021.

WOLF, H. F., EDITH, M., KLAUS, H. R. **Periodontia**, 3 ed. Revisada e ampliada – Porto Alegre – Artmed: 2006

5.ANEXOS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

 **UNIFACIG**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

PRONT.Nº: _____

AUTORIZAÇÃO

Por este instrumento de autorização por mim assinado, dou pleno consentimento à UNIFACIG para, por intermédio de seus professores, assistentes e alunos devidamente autorizados, fazer o diagnóstico, planejamento e executar o tratamento em minha pessoa de acordo com os conhecimentos enquadrados no campo da especialidade.

Tenho pleno conhecimento de que esta clínica, a qual me submeto para fins de diagnóstico e/ou tratamento, tem como principal objetivo a instrução, demonstração e o ensino para estudantes e profissionais da Odontologia.

Declaro que, ao submeter-me a tratamentos odontológicos complexos, existe o risco de insucesso, podendo haver posteriormente, necessidade de complementação cirúrgica ou protética, o que não exclui a possibilidade até mesmo a perda do(s) dente(s) em tratamento.

Concordo plenamente também que todas as radiografias, fotografias, modelos, desenhos, históricos, resultados de exames clínicos e laboratoriais e quaisquer outras informações referentes ao planejamento de diagnóstico e/ou tratamento constituem propriedades exclusivas desta Instituição, qual dou pleno direito de retenção e uso para qualquer fim de ensino e divulgação, seja em aulas, congressos, slides, jornais e revistas, do país e do exterior.

Nome do paciente(legível): Flavia Rodrigues da Gama

Documento de identificação: 597 198 186-29

Assinatura do paciente ou Responsável Legal: [Assinatura]

Manhuaçu, 21, de outubro, de 2020.